

*Reunião do CO mantém indefinição sobre 13º!
Até quando vamos pagar a conta da crise que não fizemos?*

Sintunesp convoca assembleias de base e indica “Dia de Mobilização e Paralisação em 15/12”

A expectativa de que a reitoria da Unesp fornecesse informações concretas a respeito do 13º salário dos servidores estatutários durante a reunião do Conselho Universitário (CO), em 7/12, não se concretizou. O reitor Sandro Valentini informou que ainda não existem verbas para isso e que havia uma reunião marcada com representantes do governo para 8/12, da qual poderia surgir algum retorno ao pedido de recursos suplementares, feito pela Unesp. No entanto, ao final da reunião do CO, foi comunicado que a reunião estava desmarcada e “reagendada para a próxima semana”.

Houve várias falas de conse-

lheiros sobre o assunto, no sentido de mostrar ao reitor o descontentamento dos servidores da Universidade diante de tamanha indefinição sobre um direito consagrado na legislação, que é o recebimento do 13º salário.

Orçamento 2018

A reunião do CO aprovou a peça orçamentária para 2018.

Neste ponto, houve muita discussão, com os representantes do “Chapão das Entidades” denunciando que, mais uma vez, os trabalhadores estão arcando com as consequências das decisões e prioridades que os últimos gestores têm dado nos rumos da nossa Universidade. Não

está garantida nenhuma contratação de servidores via concurso público, sequer as recomposições que deveriam ser automáticas nos casos de morte, aposentadoria e até nos casos em que os servidores pedem a conta e, portanto, não haveria oneração da folha de pagamento.

Outro ponto cobrado foi o aumento dos percentuais no Mais Unesp Saúde, que trarão, na prática, reajustes nos valores gastos pelos servidores entre 13% e 25%. Cabe destacar que este foi tema de debate em várias Congregações, com deli-



REAÇÃO, JÁ!

Assembleias de base até 14/12 para deliberar sobre:

DIA DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÃO EM 15/12/2017, SEXTA-FEIRA

- Pela garantia de pagamento do 13º salário a todos os servidores da Unesp!
- Garantia de melhores condições de trabalho para todos (reposição de vagas abertas em casos de morte, aposentadoria e pedidos de demissão)!
- Repúdio à repressão e solidariedade aos servidores de Araçatuba!

Obs: O agendamento das assembleias de base e posteriores resultados devem ser enviados para sintunesp@uol.com.br



berações e aprovações de moções contrárias a este aumento dos percentuais. Infelizmente, os diretores destas unidades ficaram calados na reunião do CO e não cumpriram o dever de retransmitir a decisão de sua Congregação, com exceção de um único diretor.

Outras manifestações foram feitas pelos representantes dos servidores técnico-administrativos e docentes presentes, culminando na apresentação de uma proposta alternativa de orçamento para 2018, que contemplasse as 13,33 folhas (ou seja, 13º salário + 1/3 de férias). No entanto, a maioria dos conselheiros aprovou a proposta original da Comissão de Orçamento, que prevê somente 13 folhas.

Não à repressão!

O representante do Sintunesp no CO (tem direito a voz, mas não a voto) denunciou um outro tema de ataque aos trabalhadores. O diretor da FMVA, de Araçatuba, Prof. Max José de Araújo Faria Júnior, mandou colocar falta na folha de ponto dos trabalhadores que aderiram à paralisação no dia 10 de novembro. A paralisação foi chamada pelas Centrais Sindicais e Sindicatos, inclusive pelo Fórum das Seis, que representa as categorias das três universidades estaduais paulistas e

do Centro Paula Souza, tendo como objetivo protestar contra iniciativas governamentais extremamente danosas aos trabalhadores e às instituições públicas de ensino: as reformas trabalhista e previdenciária, a “PEC da Maldade nº 920/2017” (de autoria do governador, e que pode retirar direitos dos servidores e recursos das universidades), entre outras. O diretor manteve a sua posição de corte do ponto, mesmo depois de várias tentativas de diálogo dos representantes do Sintunesp (Conselho diretor da unidade e Diretoria Colegiada), inclusive com

o envolvimento da reitoria, que se estenderam por quase um mês. O Prof. Max afirmou que, daqui para a frente, é assim que vai agir e que “cada cabeça, uma sentença”.

O Sintunesp tem a dizer que “a cada ação, uma reação”.

O Sindicato conclama os trabalhadores de todas as unidades a repudiarem esse ato de repressão contra os companheiros de Araçatuba, enviando e-mails de protestos à direção da FMVA (diretor@fmva.unesp.br, vice-diretor@fmva.unesp.br) e à reitoria (visone@reitoria.unesp.br). Proposta de e-mail:

***“Prof. Dr. Max José de Araújo Faria Júnior,
Ilmo. Diretor da FMVA/Araçatuba
Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini,
Magnífico Reitor da Unesp***

Manifestamos nosso apoio aos servidores de Araçatuba que tiveram seu ponto cortado por aderir às manifestações nacionais de 10/11, em defesa dos direitos dos trabalhadores e da universidade pública. Solicitamos à direção da FMVA que revogue esta decisão, que caminha na contramão de uma universidade democrática e respeitadora do livre direito de expressão e manifestação de sua comunidade.
Atenciosamente,

***Fulano/a de Tal
Unidade de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx”***